

CASA RUNITA — Calçados e Chapéus — BIATO & FARIA — Rua Lins de Vasconcellos, 7 — Telephone Jardim 206 — Engenho Novo — Rio.

FORNECEDOR DENTARIO PAULISTA — J. I. Teixeira & C. (Fabricantes e importadores de artigos dentários) — Gabinetes completos de 2 a 8 contos — Rua Benjamin Constant n. 20 — Caixa Postal, 2297 — Teleph. Cent. 6586 — S. Paulo.

PEROLA ORIENTAL — Joias, relógios, prataria e metaes — Compram-se ouro, prata, platina, joias com brilhantes e pedras preciosas — Concertam-se relógios e joias com perfeição e brevidade — RICARDO AUGUSTO BIATO — Rua Marechal Floriano Peixoto, 54 (Entre as Ruas dos Andradas e Conceição) — Telephone Norte 5039 — Rio de Janeiro.

HARMONIUNS para Igrejas e Congregações. Discos para Gramophone, com Hymnos Evangelicos. Instrumentos de Musica, Vitrolas, etc. — PORFIRIO MARTINS — Rua da Carioca, 37 — Tel. Central 5721 — Rio de Janeiro. Aceitam-se pedidos do interior.

BAPTISTA DE SOUZA — Typographia, encadernação e fabrica de sacos de papel, livros, notas, cartões, facturas, etc. Trabalhos rapidos e garantidos por preços modicos — Rua da Misericórdia, 51 — Telephone Central 3469.

CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES — CARLOS FERREIRA — Constructor Matriculado na Prefeitura de Niteroy, faz qualquer Construção e em qualquer estylo. Concertos, Reconstruções, Instalações sanitarias, Pinturas, etc. — Rua Dr. Mario Vianna, 358. Tel. 1219, Niteroy — Rua Paulo Barbosa, 26. Telephone 308, Petropolis.

LIVROS EVANGELICOS — O stock da Imprensa Methodista é composto dos melhores existentes na lingua portugueza. Solicitae o nosso catalogo, que será enviado gratuitamente. Todas as encomendas feitas directamente a nós gozarão de por-

te franco. — Rua Liberdade, 117 — São Paulo.

MLE. GUIMAR SOARES, modista — Executa qualquer figurino por preços modicos. Recados, por favor, pelo Tel. Villa 2162 — Rua S. Christovam, 325, sobrado — Rio de Janeiro.

CASA GENTIL — Grande sortimento de calçados, meias, ligas e cuecas, camisas de meia e de tricoline, collarinhos, guardas-chuva, toalhas, pentes, etc., etc., gravatas, chapéus de palha e de feltro. Grande variedade em bonets de casemira e de setim para homens e crianças. — BIATO & DUANTE — Rua D. Anna Nery, 254, Largo Jeckey Club — Telephone N. 1955.

COLCHOARIA BOTAFOGO — Compra e vende moveis. Reformam-se colchões e tudo mais concernente a este ramo de negocio. Objectos de colchoaria não se compra só novo. — C. FERREIRA — Rua Voluntarios da Patria, 449 (Em frente a Companhia de Bondes) — Rio de Janeiro. — Telephone Sul 2381.

PAPELARIA BRAZIL — J. G. PEREIRA & C. — Typographia, Encadernação, Riscção, Livros para contabilidade, Artigos para escriptorio, Desenho, Engenharia, Pintura, etc. — Rua Buenos Ayres, 194 e 196 — Rio.

CASA NOEL — Papelaria e Livraria — Completo sortimento de brinquedos. Perfumarias, Cutelarias, miudezas, artigos escolares, Sport e Armario. Variedade de sortimento de livros em branco para escripturação commercial, livros collegiaes, cartões postaes, etc. — Rua S. Christovam, 217 (Praça da Bandeira) — Tel. 5121 Villa — Filial: Rua Barão de Mesquita 752, Andarahy — Rio de Janeiro.

ERGOVITA — O mais completo e o mais agradável fortificante para fraqueza muscular, fraqueza nervosa e fraqueza pulmonar. A venda em qualquer pharmacia ou Drogaria. Depósitos: Rua Uruguaya, 91 e Primeiro de Março, 10.

TOSSE?

XAROPE GIL.

O Christão

«Crê no Senhor Jesus e serás salvo»

«Nós pregamos a Christo»

Actos 16 : 31

1.ª Cor. 1 : 23

Orgam da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ANNO XXXVI

RIO DE JANEIRO, 30 DE NOVEMBRO DE 1927

N. 22

DIA DE ACÇÃO DE GRAÇAS

Parecer dado pelo Rev. Antonio Marques por solicitação da União de Obreiros Evangelicos do Rio de Janeiro.

Antes do mais, cabe-me agradecer aos distinctos collegas membros desta União, a gentileza christã de, tendo como objecto de consideração a indicação que nos foi dado apresentar na sessão de Agosto proximo passado sobre a constituição, no Brasil, de um Dia de Acção de Graças Nacional, honrar-nos com a incumbencia de colligir dados e formular parecer sobre o assumpto.

Assim auctorizados, o primeiro pensamento que nos occorreu foi o de adquirir informações sobre o que havia a respeito de um decreto com que o Governo da Republica feriu um dia para esse fim, por inspiração e a instancias de auctoridades ecclesiasticas catholicas romanas.

Procurando essas informações fomos então inteirados de que, com effeito, por instancias e a pedido de dom Adalberto Azeiteiro de Miranda Henriques, arcebispo da Parahyba, que chegou a escrever uma pastoral sobre a materia, o Congresso, inspirado pelo Presidente da Republica de então, Dr. Epitacio da Silva Pessoa, feriu o dia 25 de Dezembro de 1921 para o fim colligido.

Em buscar esses informes em tal fonte, tinhamos em vista que os crentes Evangelicos brasileiros adherissem a este acto do Governo, adoptando o dia ou data designada, caso a Igreja Catholica Romana realizasse nella qualquer acto religioso especial.

mas, infelizmente, essa corporação limitase a auctorizar aos seus sacerdotes a continuação do habito nella existente de cada um rezar tres missas no dia de Natal, como desde muitos annos já, costuma fazer.

Entretanto, o que desejamos, é que se estabeleça em nosso paiz um Dia de Acção de Graças Nacional, em que, á semelhança dos Estados Unidos da America do Norte, da Inglaterra e de outros paizes septentrionaes, o povo brasileiro, protestante ou não, de todos os credos e religiões, abra os seus templos, em um certo dia especialmente designado para esse fim, e a elles accorra para render graças a Deus pelas benções e beneficios recebidos na vigencia do anno que tiver passado.

E desde que essa generalidade não é possivel em um paiz como o nosso, ao menos no presente de agora, julgamos de bom alvitre, que os crentes, nós os christãos evangelicos, tomemos sobre nós a iniciativa de determinar um dia e por intermedio da União de Obreiros Evangelicos do Rio de Janeiro, recommendal-o ás Igrejas Evangelicas do Brasil, para que seja observado, de modo geral e nacional, como o Dia de Acção de Graças em todo o paiz.

Antes de formularmos a nossa indicação nesse sentido, daremos, a título de his-

Expediente d'O CRISTÃO

Anuidade — 5\$000

Publicação quinzenal

PAGAMENTO ADIANTADO

As assignaturas começam em qualquer mez; e valem por 12 mezes.

Qualquer correspondencia deve ser enviada a Alfredo de Azevedo, á Rua Camerino, 102 — Rio.

Annuidades, offertas ou qualquer importância destinadas a esta folha serão remettidas a Abilio Augusto Biato, á rua Camerino, 102—Rio.

REDACTORES

DIRECTOR — Alfredo de Azevedo
GERENTE — Abilio Augusto Biato

Redacção: RUA CAMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

torico, algumas informações a respeito da observação de um Dia de Acção de Graças nos Estados Unidos da America do Norte e na Inglaterra.

Na *The People's Cyclopedic of Universal Knowledge*, encontramos estas palavras sobre a instituição do dia nos Estados Unidos, as quaes traduzimos textualmente:

“Dia de Acção de Graças, é um festival religioso annual originado na Nova Inglaterra, o qual, desde 1862, se tem tornado uma instituição nacional, e é designado — annualmente — por uma mensagem presidencial. O dia escolhido, é, geralmente, a quarta quinta-feira de Novembro de cada anno.”

Assim, o Dia de Acção de Graças na America do Norte, é uma instituição nacional em que o Governo, as repartições publicas, o commercio e as empresas particulares, e o povo em geral, tomam parte activa e directa, louvando e bendizendo a Deus em publico, abrindo os seus templos e igrejas, pelos beneficios recebidos e gozados pela nação durante o anno.

Em outro auctor verificamos que a data designada por lei para a expansão desse sentimento de gratidão nacional, é o dia 27 de Novembro de cada anno.

A convocação é feita por lei em proclamações do presidente da Republica e governadores de todos os Estados.

De modo que, o Dia de Acção de Graças nos Estados Unidos, se exterioriza, sob os aspectos officiaes, em uma expansão de reconhecimento nacional para com Deus e na qual tomam parte activa e directa, todos os habitantes do paiz, que possuem espiritos rectos e lezações susceptíveis ao bem.

Nas Escripturas Sagradas acção de graças tem tres significações distinctas:

Primeira, reconhecimento e confissão agradecida por beneficios conferidos por Deus, quer a individuos, quer á collectividade. (Phil. 4:6; 1º Tim. 2:1.)

Segunda, sacrificio pacifico como exemplificado no costume que tinha o povo de Israel de offerecer a Deus tal sacrificio, denominado sacrificio pacifico e oblação voluntaria. (Lev. 7:12, 13.)

Tercceira, culto ou serviço de louvor para o qual havia psalms especiaes e para cantal-os uma instituição musical composta de membros escolhidos de entre os levitas. (Neh. 12:27-29; 1º Paral. 25:5-7.)

Ainda conforme as Escripturas, devemos dar graças a Deus por benções e acontecimentos:

1) Por benções de natureza espiritual, taes como a revelação, por parte de Deus, acceitação e posse de nossa parte, da salvação das almas trazidas á terra e effectuada por Jesus Christo na qualidade de Redemptor do mundo. (S. Lucas 2:28-32.)

2) Pela posse de corações que gozando dos effectos da salvação de Deus em Jesus Christo, promptificam-se a transmitir

til-a e propagal-a e a fazer obras de caridade com liberalidade christã. (1º Paralomenos 29:10-14.)

3) Por benções de natureza moral e de sabedoria como exemplificadas em Daniel 2:23.

4) Por Deus tomar a nossa defesa ajudando-nos a vencer os nossos inimigos. (Psal. 9:1-5.)

5) Pela existencia e crescimento do reino de Jesus Christo na terra e por seu divino poder entre os povos. (Apoc. 11:17.)

6) Pela libertação de certos achaques moraes e pela victoria espiritual que aos filhos de Deus é dado archivar. (1º Cor. 15:37.)

7) Pela victoria que nos é conferida em certas emergencias especiaes da vida, como no caso da passagem do Mar Vermelho decantado no que se chama o cantico de Moysés. (Exodo 15:1, 2.)

8) Pela constituição, existencia e trabalho do santo ministerio do Senhor. (2º Cor. 1:9-11.)

9) Devemos praticar ou realizar o culto de acção de graças em todas as épocas em que consagramos a Deus quaesquer objectos destinados ao santo serviço e ao bem espiritual das almas. (Nehemias 12:27.)

Em todos os casos em que as Escripturas registam actos de acção de graças, notemos, sobressae sempre, o sentimento de gratidão e que entre elles se pôde enquadrar um dia especial prefixado, annualmente, como tem em vista este parecer.

Gratidão é o sentimento humano que se gera no coração em virtude de um ou mais beneficios recebidos, mórmente em virtude dos beneficios celestiaes, fructos da misericordia divina; acção de graças, é a manifestação desse sentimento de gratidão

por palavras e obras, em acto de adoração a Deus.

Por effecto dos beneficios recebidos do “Pae das luzes, no qual não ha mudança, nem sombra alguma de variação”, gera-se o sentimento de gratidão em nossas almas e, por elle constangidos, exteriorizamol-a pela nossa voz de louvor, adorando e dando graças a Deus em actos de reconhecida devoção.

E' justo que sintamos gratidão, que sejamos agradecidos e reconhecidos ao nosso grande Bemfeitor e é de justiça, igualmente, que, por palavras e acção de graças, que no caso são expressões de louvor, de adoração, de consagração fervorosa e de contribuição equitativa ds nossos haveres, externemol-a de modo positivo e concreto.

Devemos a Deus profundo sentimento de gratidão não só em virtude de nos haver creado, de nos conferir e conservar a vida, como, sobretudo, por nos ter salvo e redimido, pela obra e pessoa de seu bendito Filho, Jesus Christo Senhor Nosso, e por nos guardar fieis a Elle, isentos de muitos achaques e misérias moraes a que o mundo está sujeito.

Durante nosso tempo de estudante na Inglaterra, os cultos que mais nos consolavam e edificavam a nossa fé, eram os de acção de graças realizados nos dias designados pela tradição.

Ignoramos si os cultos de acção de graças na America do Norte são effectuados do mesmo modo que na Inglaterra, mas o que sabemos e podemos informar neste modesto parecer, é que os actos religiosos do Dia de Acção de Graças nesse paiz christão, consistem não sómente de cultos solemnes de louvor e adoração, mas, igualmente, de offertas voluntarias e especiaes, que são consagradas e applicadas a fins es-

pirituas e em benefício da Causa em geral.

Uma das feições mais bellas dos actos religiosos do Dia de Acção de Graças na Inglaterra, que jámais nossa alma esquecerá, é que além dos cultos solennes de louvor e adoração, os crentes organizam exposições de productos da terra — legumes, cereaes, hortaliças, fructas e flores, os quaes, depois de expostos, são vendidos e o resultado das vendas consagrado á evangelização do paiz e do mundo.

Quão bello e quão edificante não seria se os crentes brasileiros seguissem o exemplo de seus irmãos de além mar?

Pelo que vimos de expor e impulsionado pelo ardente anhelos que atravez de tantos annos tem acidentado a nossa alma, somos de parecer que a União de Obreiros Evangelicos do Rio de Janeiro se interesse pela constituição de um Dia de Acção de Graças, tanto entre as igrejas do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, como que intervenha perante as Igrejas Evangelicas de todo o Brasil, no sentido de adoptarem ellas o dia escolhido pela União.

Ousamos, pois, suggerir aos collegas, membros desta sociedade, que se designe e recomende ás Igrejas Evangelicas Brasileiras, o dia 1º de Janeiro de cada anno, como o Dia de Acção de Graças em todo o Brasil, dia em que, todos os annos, as Igrejas Evangelicas devem accorrer aos seus templos e casas de oração, para render a Deus um culto solenne e especial de acção de graças e adoração.

Lembramos ou indicamos esse dia, não só por ser o primeiro dia do anno novo, como por ser feriado pelo Governo da Republica como o dia da confraternização dos povos.

Si bem que o primeiro de Janeiro quasi coincide com a pratica dos cultos de vigilia que as igrejas costumam celebrar nas noites de 31 de Dezembro para 1º de Janeiro de cada anno, e disso resultar, naturalmente, que o povo se deve sentir fatigado, não hesitamos em o aconselhar ás igrejas, por consideravel-o muito proprio ao fim collimado.

De principio sentiamo-nos inclinados a indicar o dia 15 de Novembro em que se commemora no Brasil a proclamação da Republica, mas, reflectindo melhor, chegamos á conclusão de que o dia primeiro de Janeiro, por varios motivos inherentes á natureza da instituição, seria o mais apropriado.

O bello e tradicional habito dos cultos de vigilia praticados no paiz por quasi todos as Igrejas Evangelicas, pôde ou deve continuar, comtanto que não se devem confundir com os cultos especiaes de caracter nacional e de natureza geral do Dia de Acção de Graças.

Caso continuem os cultos de vigilia de pois de constituidos e accetidos os de Acção de Graças, em um dia prefixado, deve se ter em mente que, aquelles devem ser realizados sem prejuizo destes e que os primeiros são de natureza particular, enquanto que os ultimos são actos religiosos publicos e especiaes, de cunho official e nacional.

Na viva esperanza de que a União de Obreiros Evangelicos do Rio de Janeiro tenha em devido apreço a indicação suggerida neste modesto e humilde parecer, por consideravel a magnitude espiritual do assumpto que nelle se encerra.

Eubscrevemo-nos com affectuoso respeito,

Irmão e Cooperador em Jesus Christo, Senhor Nosso.

Rio de Janeiro, 3 de Outubro de 1927.

Aos nossos irmãos e amigos

Como os irmãos e amigos terão tido oportunidade de verificar, este jornalzinho tem sido publicado regularmente com 16 paginas e ás vezes com 20, e quinzenalmente.

Acontece, porém, que com a attenção mostrada pelos nossos leitores a este periodico surgem muitos artigos de collaboração, notas sociaes e noticias do nosso vasto campo evangelistico. Temos, por vezes, serias difficuldades em arranjar espaço para o material que apparece. A nossa vontade é ir augmentando gradualmente o numero de paginas do jornalzinho, mas tal não fazemos para que não nos falem os recursos financeiros com que nos devemos quitar com a casa editora.

Por isso pedimos aos nossos prezados irmãos, aos amigos, aos assignantes, a todas as nossas igrejas e congregações que promovam campanhas, festas, collectas, levantem offertas, etc., em favor do nosso estimado periodico evangelico que ha 36 annos vem trabalhando pela gloria do nome sacratissimo de Nosso Salvador Jesus Christo.

Estudo Biblico

A segunda vinda de Nosso Senhor Jesus Christo

X

Os Judeus e Gentios que forem convertidos depois do arrebatamento da Igreja não farão parte della. Serão salvos do mesmo modo, isto é, por Christo e participarão da redempção pelo seu sangue mas não gozarão dos privilegios da Igreja.

Os que se convertem durante a dispensação do Evangelho, e os que se converteram antes, como os Prophetas e outros do Velho Testamento, terão parte nesses privilegios, Judeus e Gentios.

Enquanto a Igreja estiver no mundo, haverá mistura, que na linguagem do Senhor Jesus, são bons peixes e más peixes, trigo e palha, mas na sua vinda Elle fará a separação para que a Igreja seja pura, sem mancha e gloriosa. (Matheus 13 v. 24 a 50.) Verdadeiros e falsos christãos existem, agora, mas o trigo será separado da siania.

Elles não são o sal da terra nem a luz do mundo (Matheus 5 v. 13, a 16), elles não resplandecem como astros ou pharoes no meio de uma cidade corrompida (Filipenses 2 v. 14, 15) elles dizem em suas orações: "Senhor, Senhor", mas não fazem a vontade do Senhor, pois aos taes o Senhor Jesus dirá: "Eu não vos conheço." (Matheus 7 v. 22 a 27.)

Podem ser pregadores, expellirem demonios, mas o Senhor não os conhece e serão lançados fóra.

Quantos que agora professam o nome mos, o seu saber, a sua eloquencia, e não pregam Christo crucificado, que é o poder de Deus para a salvação e o unico fundamento e seus ensinos são como madeira, feno e palha que são queimados! (1ª Corinthios 1 v. 23, 24, c. 3 v. 11 a 15.)

A obra de cada um será provada naquella dia. (1ª Corinthios 4 v. 5.)

Quantos que agora professam o nome de christãos, participam da Ceia do Senhor e gozam dos privilegios christãos na Igreja visivel e não vivem como christãos!

Elles não serão o sal da terra nem a luz deste mundo. Convém que sejamos como o ouro, a prata e as pedras preciosas, puros, santificados, regenerados e afastados do mundo.

Assim como o Senhor Jesus se santificou por amor á sua Igreja, nós nos santifiquemos por amor a Elle. (João 17 v. 16 a 19.) Se somos crentes, já somos filhos de Deus, justificados, salvos, unidos, lavados e santificados, e livres da condenação. (1ª João 3 v. 1. Romanos 5 v. 1, c. 8 v. 1. 1ª Corinthios 6 v. 9 a 11, 2ª Corin-

thios 6 v. 14 a 17.) Sem santidade ninguém verá a Deus. (Hebreus 12 v. 14.)

Devemos nos separar do que é immundo, e não occuparmos o nosso tempo com divertimentos mundanos, com modas próprias de christãos, e sermos vasos de honra na Casa de Deus. (Romanos 12 v. 2; 2º Timotheo 2 v. 22, 21.) Brevemente o Senhor Jesus Christo voltará, e Elle quer nos achar como servos fieis, que estejam promptos a se encontrarem com Elle. Quando Elle apparecer, seremos semelhantes a Elle, porquanto nós o veremos como Elle é. E todo o que n'Elle tem esta esperança, santifica-se a si mesmo, como também Elle é santo. Permanecemos n'Elle, para que quando Elle apparecer, tenhamos confiança, e não sejamos confundidos por Elle na sua vinda. (1º João 2 v. 28, c. 3 v. 1 a 3.)

Os que assim vivem constituem a Igreja de Christo, as portas do inferno (hadis) não prevalecerão contra elles, e sua existência será eterna com Christo no Céu, (Matheus 16:18), mas os que não tiverem vida regenerada ficarão da parte de fóra, e não participarão das bodas do Esposo e da Esposa (Matheus 25 v. 1 a 13.). Estejam cingidos, os vossos hombros e as vossas mãos tochas accesas. E sede vós outros semelhantes aos homens que esperam a seu Senhor, ao voltar das bodas, para que quando vier e bater á porta, logo lhe abram. (Lucas 12 v. 35, 36.)

(Continúa.)

JOÃO DOS SANTOS.

A parábola da grande ceia

(Lucas 14:15-24)

Achava-se o divino Mestre em casa de um dos chefes dos phariseus, tomando parte no banquete para que fôra convidado, quando um dos convivas, depois de lhe ouvir as bellas e instructivas lições que se originaram de dois ou tres factos occorridos na sala do festim, voltando-se para Elle, com voz naturalmente compassada e

solenne, diz: "Bemaventurado o que comer o pão no reino de Deus."

Não nos parece que taes palavras sejam de pessoa crente, embora expressem uma verdade sublime. Cremos antes, que o auctor desta bemaventurança teve em vista apenas persuadir aos circumstantes, que elle também era religioso e admirador de Christo e de seus ensinamentos.

O Mestre, porém, que não perdia uma só das oportunidades que se lhe offereciam, para falar das verdades eternas do reino de Deus, serviu-se logo das palavras do convidado para, por meio de uma parábola, fazer sentir a quantos o ouviam: que são muitas as pessoas convidadas a participar das bênçãos celestiaes; mas, infelizmente, poucas, as que aceitam o convite; resultando, dahi, augmentar-se, cada vez mais, o numero dos que se perdem, por culpa propria.

Convém notar, entretanto, que as pessoas mais directamente atingidas nesta parábola, eram, de facto, os judeus, por haverem desprezado A'quelle que viera a este mundo, de proposito, para salvá-los. A estes, portanto, Christo declara na sua parábola que, em virtude dessa rejeição, os gentios seriam convidados a tomar posse das bênçãos, que elles, os judeus, haviam desprezado.

Applica-se ainda a parábola do Mestre á proclamação do Evangelho e bem assim ao modo por que os seus servos o devem propagar. E é precisamente debaixo deste ponto de vista que vamos considerar-a, para proveito de alguma alma porventura necessitada do perdão e da salvação em Christo Jesus.

Examinemol-a, pois:

"Uma grande ceia." Aqui temos o symbolo do Evangelho com todas as bênçãos que o acompanham. O Evangelho é, de facto, para quantos o aceitam, um verdadeiro banquete espiritual; uma "grande ceia", tal a intima communhão que, para

logo, começam a experimentar, com Jesus Christo, quantos o abraçam e o seguem de verdade.

"Um homem fez..." Esta grande ceia espiritual, para gozo dos crentes, foi preparada pelo proprio Deus, representado no homem da parábola. Sim, Deus tudo tem providenciado para a salvação dos homens; Jesus Christo já foi immolado na cruz do Calvario, em lugar do peccador, e, poucos momentos antes d'Elle expirar, proferiu no alto da cruz estas palavras que vêm corroborar o nosso asserto: "Tudo está consummado."

Da parte de Deus, pois, tudo está prompto, restando ao peccador, para apropriar-se desta salvação bemdita: arrepender-se sinceramente de todos os seus peccados, commettidos diante de Deus e aceitar de coração a Jesus Christo, como o seu unico e verdadeiro salvador. Feito isto, a sua felicidade será completa.

"Convidou a muitos". Este facto nos mostra que são muitos os que estão recebendo o convite da salvação, por intermedio dos mensageiros de Deus. Jesus mesmo affirmou isto, dizendo: "Muitos são os chamados..." E o seu mandamento ainda hoje é: "Ide por todo o mundo e pregae o Evangelho a toda a creatura.", o que importa em dizer — convidade a muitos — convidade a todos.

"Enviou um dos seus servos a dizer aos convidados que viessem." "Vinde" é a palavra, tantas vezes usada por Jesus para chamar os peccadores das trevas para a sua maravilhosa luz. "Vinde a mim, disse Elle, todos os que andaes em trabalho, e vos achaeis carregados, e eu vos alliviarei." E noutro lugar: "Se alguém tem sede, venha a mim..."

Vinde a Jesus, deve ser o appello urgente de todos os servos de Deus, áquelles que ainda vivem no mundo, sem esperança da vida eterna.

"Todos á uma começaram a excusar-se." Infelizmente, porém, nem todos os que

são convidados a abraçar o Evangelho, aceitam o convite, a maior parte procura desfazer-se em desculpas, tão somente com o fim de se darem por escusados. E é interessante notar que os parentes e amigos dos crentes, os primeiros, quasi sempre, a serem convidados para seguir a Christo, são os que mais se apressam em formular desculpas as mais extravagantes, não querendo, por fôrma alguma, acompanhar os seus queridos em tão santo caminho.

"Sae logo ás praças e ás ruas da cidade..." Uma vez que os nossos parentes, amigos e conhecidos recusam o convite de Christo, outra coisa não temos a fazer senão estendel-o aos estranhos, aos pobres, aos cegos, a quantos enfim, pudermos alcançar com a nossa palavra, e, sobretudo, com o nosso testemunho. Aprendemos ainda nesta ordem do Senhor aos seus servos, que a Igreja não se deve limitar á propaganda nos templos e casas particulares, mas é seu dever pregar o Evangelho também, a exemplo de Jesus Christo, nas praças e ruas da cidade, áquelles que não podem ou não querem, por quaesquer motivos, entrar nos templos sagrados. Assim procedendo, estará ella cumprindo a sua gloriosa missão, expressa nas palavras de Christo, quando disse: "Ide por todo o mundo e pregae o Evangelho a toda a creatura."

"Ha ainda lugar para outros mais." As bênçãos do Evangelho são para todos; judeus e gentios, sabios e ignorantes, ricos e pobres, nacionaes e estrangeiros, todos estes, si quizerem poderão ter o seu lugar no reino de Deus. A salvação não é privilegio de uns poucos, mas é para quantos a queiram gozar. O sangue de Christo, vertido na cruz do Calvario, é sufficiente para purificar os peccados de toda a humanidade, uma vez que toda ella se arrependa desses peccados e creia no Salvador que Deus lhe tem dado.

Motivos temos, é verdade, para render graças a Deus, porque muitos dos que têm recebido o convite do Evangelho já se com-

penetraram da necessidade de aceitar a Jesus como salvador das suas almas e hoje, desfructam bençãos indizíveis. Mas, o facto é que ainda "ha lugar para outros mais". Jesus mesmo disse aos seus discipulos: "Na casa de meu Pai ha muitas moradas; se assim não fôra, eu vol-o teria dito; pois vou apparellhar-vos o lugar."

"Para que se encha a minha casa." Si ainda ha lugar, então vamos intensificar mais a propaganda do Evangelho. Prêguemol-o a tempo e fóra de tempo. Forcemos, pois, pelo trato amavel e delicado, pela palavra e pelo exemplo, os peccadores, sejam quaes forem, estejam onde estiverem, a entrarem na "Casa de Oração", para que ouçam e recebam a mensagem do Evangelho; tanto mais, quando sabemos que o Senhor quer que se encha a sua casa; que o seu prazer é introduzir nos tabernaculos eternos, maior numero de almas, lavadas e redimidas pelo seu precioso sangue.

"Nenhum daquelles homens provará a minha ceia." Solenne declaração é esta! Aquelles que rejeitarem o convite do Evangelho; desprezarem a Christo e a salvação que se lhes offerece gratuitamente, affirmam Nosso Senhor Jesus Christo; de modo algum provarão a sua ceia. Isto significa que os taes, ficarão privados da communhão com Deus; de ingressar no reino dos céos.

O nosso appello — Leitor amigo: O Rei, nosso Senhor, Jesus, a Quem servimos ha 21 annos, vos manda dizer que a vossa salvação já está apparellhada, e vos convida cordialmente a tomardes posse desta dadiça, por excellencia. *Arrependimento e fé em Jesus Christo*, eis as duas unicas condições exigidas, para que entreis na posse desta salvação.

Pedimo-vos, pois, em nome de Deus, pelo bem de vossa alma, que não penseis, si quer, em apresentar uma só desculpa com o fim de recusardes o convite, que vos tem sido entregue, porque Jesus declarou, e a sua palavra é fiel e verdadeira que

todos quantos o rejeitarem aqui na terra, de modo algum, terão parte com Elle nos céos, mas, perdidos hão de ficar por toda a eternidade.

Adceitae, pois, a Jesus Christo, agora mesmo, como o vosso Salvador, si é que ainda não o tendes feito, e vos asseguramos paz nesta vida e bemaventurança na vida porvir.

Assim Deus vos ajude!

JONATHAS DE AQUINO.

Doutor Robert Reid Kalley e o seu trabalho Evangelico

X

No verão, o Doutor foi visitado todos os dias por muitos enfermos. Tratava os corpos e cuidava em despertar nas almas delles a anciedade para serem salvos por Jesus. Tambem visitou com um outro viajante diferentes logares na Terra Santa. Levava consigo a caixa de remedios e folhetos para dar aos que vinham consultal-o.

No principio de Março de 1852, examinaram o monte Carmelo e acharam o logar onde provavelmente Elias fez o sacrificio diante de 850 prophetas falsos. (3^o Reis 18.)

Em Maio resolveu voltar á Inglaterra, mas soube que o vapor partia no domingo, e por essa razão quiz ficar até ao dia seguinte. E entretanto uma familia desembarcou em Beyruth em 22 de Maio, para encontrar ali um filho que voltava do Egypto. O pae consultou o Dr. Kalley acerca da saude daquelle joven, e depois foi com elles visitar Seleucia (Actos 13 v. 4) que é o porto de Antiochia. Depois voltaram para a Inglaterra, e em 14 de Dezembro o Doutor casou-se com a irmã do joven. Em Março de 1853 foram aos Estados Unidos visitar os madeirenses. Alguns quatrocentos crentes deixaram a Trindade em 1849 e desembarcaram em Nova York.

— 8 —

O clima na Trindade era muito ruim para esse povo, e amigos nos Estados Unidos arranjaram terras em Arsonville, Springfield e Warvely (Illinois), nas quaes pudessem formar colonias e estabelecer Igrejas portuguezas.

O Doutor comprou uma casa em Springfield e passou o inverno com elles. Nesses mezes escreveu o hymno "Andava mos longe de Deus", duzentos madeirenses ouviram que o seu mestre estava na America e embarcaram do Funchal para Nova York e ajuntaram-se com os outros irmãos. Então soube que o Brasil necessitava da luz do Evangelho.

Deixou os Estados Unidos depois de visitar o Canada, e tornou com sua esposa para a Inglaterra.

Estiveram em Londres no inverno de 1854, e o Doutor andou nos hospitaes. Em 9 de Abril de 1855 o Sr. Dr. Kalley e sua esposa embarcaram em Southampton em um paquete para o Brasil.

(Continua.)

JOÃO DOS SANTOS.

O GUERREIRO DO REINO

Os filhos do Reino da Salvação espirital não são em geral guerreiros aggressivos como o Generalissimo Jesus deseja que o sejam. Contentam-se com esforços dentro dos seus proprios gremios não ousando manifestar no mundo de forma alguma que são diferentes e contrarios ao mundo, não têm coragem de carregar uma Biblia na rua nem usar um distinctivo evangelico, não podem soffrer o desprezo de espiritos contrarios, intitulado a sua covardia de prudencia, pois não lhes convém pôr em perigo nem a sua pelle nem a sua reputação no mundo social e commercial. No mundo os mundanos estão com a palavra e com o terreno sem restricções e os "biblias" que usem de cautela em não sahir com verda-

des e praticas que o mundo não quer ouvir nem ver.

Todavia, os guerreiros assaltantes do Reino de Deus no grande dia de recompensas serão muito especialmente premiados e honrados e ás vezes recebem boas primicias mesmo aqui nesta vida como a seguinte historia veridica demonstra. Foi ella transcripta do *Christian Herald*, do dia 13 de Outubro deste anno.

"O trem de meio dia, Cork-Dublin, parou em Buttevant onde tres ou quatro officiaes militares entraram e se assentaram num carro onde havia apenas um passageiro, um veterano e talentoso evangelista de nome Thomas Trench. Logo que o trem partiu um dos officiaes fez preparativos para fumar um charuto, mas o Trench chamou a sua attenção para o aviso bem visível que naquelle carro era prohibido fumar. O militar respondeu que não obstante o aviso elle pretendia fumar sempre e acendeu o charuto. Passaram-se alguns momentos em silencio, então o evangelista sentiu em si um impulso que o levou a dizer ao mesmo official: — O Senhor Jesus Christo diz em Marcos 16 v. 16 que todo aquelle que não crer n'Elle será perdido: cre o senhor n'Elle? Em tom de enfado o militar retorquiu: — O que é que você está pretendendo comigo? Respondeu o evangelista: — O versículo significa que se o senhor não crer no Senhor Jesus Christo será condemnado á segunda morte! Apoc. 20 v. 14 e 21 v. 8. — Oh, cala a boca, tolo; exclamou o militar. — Quer cale a boca quer não, continuou o primeiro, permanece sempre a mesma verdade que si o senhor não crer no Senhor Jesus Christo será perdido. Replicou o outro: — Olha, se não se calar, o jogarei lá fóra do trem pela portinhola. — Atirando-me lá fóra pela portinhola, em nada alterará a verdade a seu respeito que se não crer no Senhor Jesus Christo será perdido na segunda morte. Nisso o homem ficou tão enraivecido que levantou-se com movimento amea-

— 9 —

gador, tanto assim que os outros officiaes tambem se levantaram e pegaram-no para o restringir, dizendo: — Deixe estar o coitado, você não está vendo que elle está padecendo do cerebro?! — Quer eu esteja padecendo do cerebro quer não em nada se altera a verdade de que si os senhores não crerem no Senhor Jesus Christo sereis perdidos na segunda morte, disselhes o evangelista. Neste momento o trem parou na estação de Charleville e os officiaes apearam á procura dum outro carro. O Trench, debruçado na janella do seu carro, os chamou e repetiu em voz alta: — Deixando os senhores o carro em nada se altera o facto e a verdade de que si não crederdes no Senhor Jesus Christo sereis irremediavelmente perdidos.

Dois annos depois deste incidente, estando o Sr. Trench em viagem para Holyhead (Inglaterra), porto onde chegam as malas da Irlanda, elle, na estação de Rugby entrou no restaurante para tomar chá. Estando ali assentado um cavalheiro aproximou-se d'elle e perguntou: — O senhor não esteve num trem, ha dois annos, no sul da Irlanda, quando um homem ameaçou atiral-o do trem para fóra porque lhe dizia que si elle não acreditasse no Senhor Jesus Christo seria perdido? — Sim, respondeu o evangelista, fui eu. — Então, disse o estranho, folgo muitissimo em vel-o, pois eu sou um daquelle grupo de officiaes. Aquella mesma noite nós fomos a um baile em Dublin (a capital da Irlanda) mas de tal modo resoavam na minha memoria e na minha alma as suas palavras sobre a perdição de quem não acreditasse em Jesus que o baile não tinha importancia alguma para mim. Senti-me obrigado a retirar-me; voltei ao meu hotel, mas conciliar o somno não foi possível, pois aquellas terriveis palavras repicavam incessantemente na minha alma como um grande sino, até que afinal em oração lancei-me aos pés do Salvador, implorei allivio, exclamei que queria acreditar, que credi-

tava mesmo, e crendo mesmo foi que ali de joelhos achei o allivio, pois toda aquella ancia, tormento de espirito, passou e uma bonança occupou a minha alma, descansando eu na fé salvadora afinal. Desde aquelle dia innumeradas vezes tenho dado graças a Deus de ter ouvido as suas palavras de aviso pronunciadas com tanta coragem, força e perseverança e que não foram em vão para mim."

Assim é que as almas renascem e principiam a viver no Reino dos Céos.

FITZGERALD HOLMS.

Mais de oito contos de reis

Estamos informados por pessoa autorizada que a festa do Jardim Zoologico, em 15 de Novembro, deixou um resultado superior a tres contos de reis em favor do nosso futuro "Orphanato". Da outra parte que coube ao "Edificio Modelo da Igreja Fluminense" ainda não conseguimos saber quanto rendeu.

Assim, graças ao Eterno, está bem iniciado o fundo da nossa casa de orphans. O producto da festa de 21 de Abril, que foi de perto de cinco contos, reunido ao da de 15 do corrente, perfazem um total superior a oito contos, que já é alguma coisa para uma instituição que até Abril do corrente anno não possuia sinão um fundo de 100\$000.

A Diffusão da Biblia

DIRECTORIO DE PROPAGANDA

O texto, puro, simples, da Palavra de Deus, sublinhadas ou não suas mais significativas passagens, posto sob a vista directa e pessoal do individuo, é o meio mais efficaz de conduzir almas ao Redemptor.

A diffusão da Biblia é, pois, a obra mais urgente e poderosa para libertar as

forças espirituas que, despertando a consciencia dos homens, levará o povo brasileiro á altura das suas grandes possibilidades de elevação moral, cultura e bem-estar, porque estabelece os fundamentos da civilização nos ensinamentos de Jesus Christo.

A diffusão da Biblia é o melhor processo para emancipar os espiritos subjugados ao erro e á incredulidade em todos os seus matizes, conduzindo-os á salvação offerecida por Nosso Senhor Jesus Christo.

O Conselho de Educação Religiosa do Brasil, incumbido pela ultima Convenção Nacional de incentivar a diffusão da Biblia por meio das Escolas Dominicæes, offerece, por intermedio do Directorio de Propaganda, *Diffusão da Biblia*, auxilio ás Escolas Dominicæes, cujos alumnos queiram incumbir-se de espalhar partes do livro sagrado (Evangelhos, etc.) entre seus conhecidos e vizinhos. Cada pessoa, alumno ou não, antes de entregar o livro deveria ler uma passagem conveniente, por exemplo, sobre o nascimento ou a morte de Jesus, o cantico da Virgem Maria, si o livro offerecido fôr o Evangelho de S. Lucas. E' intuitivo que si alguém induzir o recipiendario a devolver ou rasgar o livro, ninguém já lhe tirará da memoria o trecho que ouviu ler naquelle momento. A seguinteahi fica, á espera da germinação.

Pedimos outrossim que se communique ao Directorio qualquer episodio interessante que se der neste serviço.

O Directorio "Diffusão da Biblia" deseja que cada alumno faça circular por essa forma util, um livro ao menos cada mez, si isso não fôr possível cada domingo, e si o numero de alumnos matriculados nas escolas dominicaes, faz seu alvo de UM MILHÃO DE EVANGELHOS DISSEMINADOS POR ANNO NO BRASIL.

O Directorio pede a todos os pastores, guas leigos, superintendentes e professores das Escolas Dominicæes no Brasil, que mandem sua adhesão a esta grande obra nacional de regeneração de nosso povo e com

ella os seus pedidos á *Diffusão da Biblia*. Directorio de Propaganda — Caixa 260, Rio de Janeiro.

A Diffusão da Biblia deseja ter um representante activo em cada cidade do Brasil onde haja pelo menos cinco igrejas evangelicas, recommendado pelos pastores das mesmas, e está prompta a dar qualquer informação sobre esta grande campanha nacional a favor da Biblia.

PEDIDO

A "Diffusão da Biblia".

Caixa Postal 260, Rio de Janeiro

A Escola Dominical.....
da Igreja.....
de.....
Estado de.....
com a frequencia média de.... promptifica-se por meio de seus alumnos a espalhar evangelhos na campanha "*Um milhão por anno*", offerecidos pelo Directorio de Propaganda, collocando-os em mãos de não-crentes e fazendo na occasião da entrega, quando fôr possível, a leitura de algum capitulo ou trecho do mesmo.

Assigna o superintendente ou pastor

Nome.....

Endereço completo para onde se deve remetter a encomenda.....

Os pedidos serão registrados na ordem em que forem recebidos e na mesma ordem serão despachadas as encomendas conforme houver em caixa dinheiro para custear a compra e o serviço.

As remessas serão feitas na proporção de 10 evangelhos por cada alumno da escola, de accordo com a média de frequencia acima indicada.

Escolas que desejarem comprar os evangelhos podem remetter ao thesoureiro do fundo especial, Rev. Pedro Campello, Caixa 254, Rio de Janeiro, a importancia

de seu pedido á razão de 40 evangelhos por 1\$000 (um mil réis).

Remettam-se ao mesmo thesoureiro ofertas ou donativos para a "Diffusão da Bíblia".

Esboço de Sermão

PARA QUEM IREMOS ?

"Senhor, para quem iremos nós ? Tu tens as palavras da vida eterna." — João 6:68.

1 — OS AMIGOS DE JESUS

a) os verdadeiros — aquelles que põem por obras as suas palavras;

b) os falsos — os que dizem fazer a vontade do Mestre mas em suas vidas constituem verdadeiras negações.

2 — JESUS É O MELHOR AMIGO

a) manifestou-nos a santa vontade do Pai;

b) ensinou-nos como devemos amar a Deus e ao nosso proximo;

c) deu sua vida por nós.

3 — A QUEM DEVEMOS IR ?

a) ao romanismo ?

b) ao espiritismo ?

c) ao mundo ?

d) a Christo ?

4 — TU TENS AS PALAVRAS DA VIDA ETERNA.

a) o valor deste conceito profundo do apostolo;

b) as palavras de Jesus Christo são espirito e vida;

c) feliz da pessoa que pôde exclaimar, do intimo da alma: Senhor, para quem iremos nós ? Tu tens as palavras da vida eterna.

Congresso de Jornalistas Evangelicos

O nosso illustre collega "Puritano", em seu numero de 19 do corrente lançou a idéa de se organizar um congresso de jornalistas evangelicos brasileiros, tal como se faz em varios outros paizes. Em poucas

linhas, mas em linguagem clara e elevada, o nobre collega justifica a necessidade de se formar o concilio de representantes da imprensa evangelica em nossa terra. Declara ainda que está estudando o plano sobre o qual deseja ouvir a opinião dos collegas.

Da nossa obscuridade apressamo-nos em hypothecar ao digno companheiro de luctas a nossa incondicional solidariedade com o momentoso plano.

Centro das Escolas Dominicaes

Viagem a Magé — No segundo domingo de Novembro o Secretario do Centro das Escolas Dominicaes visitou a Escola Dominical de Magé, onde fez distribuição do distinctivo do Centro ás pessoas que terminaram o Curso Preparação de Professores. A Escola Dominical lá é muito animada e causou-nos boa impressão.

COMO ORGANIZAR E DIRIGIR ESCOLA DOMINICAL

Resumo do II Capitulo

1) O fim da Escola Dominical é orientar o desenvolvimento do caracter christão dos seus alumnos. O alumno é, pois, o eixo da Escola Dominical, e tudo quanto nella se fizer deve ter por objectivo o seu beneficio.

2) Geralmente chamamos caracter á attitude que assumimos diante de um facto qualquer. Dizemos que, um individuo tem caracter fraco, quando elle deixa-se levar por influencias externas; e, forte, no caso contrario.

3) Christão é aquelle que tem como ideal em sua vida os ensinios de Jesus e anda sempre em communhão com Deus. A Escola Dominical só cumpre a sua missão quando leva os alumnos a cumprirem o ideal christão.

4) O individuo é grandemente influenciado pelo meio que o cerca e imita inconscientemente os actos que vê, especialmente as crianças. Dahi a salutar influencia que exerce a boa companhia na formação do caracter.

5) A adolescencia é o periodo mais critico na formação do caracter, porque o individuo começa a agir por si mesmo de accordo com os ideaes que escolhe e esses ideaes sempre são fructo da influencia que o cerca. Precisamos pois formar em torno do jovem uma atmosphera inteiramente christã, e, a melhor mancia, é cercal-o de pessoas de caracter verdadeiramente christão. E' preciso tambem proporcionar-lhe oportunidades para praticar as boas acções que aprendeu; só assim o seu caracter será consolidado.

6) A Escola Dominical auxilia a formação de caracteres verdadeiramente christãos cercando os seus alumnos de pessoas christãs e fazendo o estudo dos grandes vultos da Biblia. Não deve ser esquecida a importante parte que tem a oração e tambem proporcionar-lhe oportunidades para praticar boas acções (como: reuniões sociaes, jogos, etc.). Para que o professor possa realizar a sua tarefa é preciso que, além de consagrado, tenha o necessario preparo e conheça muito bem a vida e a pessoa de Jesus Christo.

Thezouraria da União

MEZ DE SETEMBRO DE 1927

Recebimentos:

Collectas das Igrejas seguintes:	168\$700
Evangelica Fluminense (2 cl.)	80\$500
Evangelica de Cabuçu (c cl.)	30\$300
Evangelica de Magé (E. Rio)	15\$000
Evangelica de B. Ribeiro	294\$500

Offerta de Gratidão:

Da E. E. de Niteroi	244\$500
Da E. E. de Magé	50\$300
Da E. C. da Pedra Gba.	95\$500
Da C. E. de Ramos	67\$000
Da C. E. de Areia Branca	20\$000

477\$300

Pagamentos:

Ao Rev. Anisio Lyra (mensal, de Julho a Setembro)	600\$000
Ao Rev. Paulo Hecke (d/m.)	100\$000
Ao mesmo (col. extra)	30\$500
Ao Rev. Domingos Lage	250\$000
Postagem	1\$700

982\$200

MEZ DE OUTUBRO DE 1927

Recebimentos:

Da Igreja Evangelica Fluminense (2 col.)	79\$200
Da mesma em sua Escola Dominical do dia 30	41\$800
Da mesma no culto da manhã do dia 30	319\$200
Da mesma, no culto da noite do dia 30	161\$000
Da I. E. em Bento Ribeiro	15\$000
Da I. E. em Niteroi	90\$000
Da mesma, complemento da Off. de Gratidão	14\$000

720\$200

Pagamentos:

Mens. ao Rev. P. Hecke	100\$000
Mens. ao Rev. M. Marques	50\$000
Postagem	3\$200

153\$200

O thezoureiro, A. Meirelles.

A festa de 15 de Novembro

A idéa que apresentámos ha pouco de se crear um abrigo para a velhice evangelica, ao lado do nosso "orphanato", está creando raizes. A grande festa que se effectuou em 15 de Novembro, no Jardim Zoologico, não foi, é verdade, em favor da causa da velhice, mas da orphandade e do "Edificio Modelo" da Igreja Evangelica Fluminense. Porém desse dia para cá surgiram varios irmãos e irmãs entusiasmados com a nobre causa dos velhos e da infancia sem lar organizado. De entre as manifestações de solidariedade que temos recebido destacamos a de um irmão que nos declarou: "*Precisamos organizar uma grande festa em favor do orphanato e do abrigo para a velhice evangelica, desamparada. Mas essa festa deve ser preparada de forma que produza vultosa somma.*" De uma irmã que é ainda jovem e operosa ouvimos a declaração: "*Estou prompta a trabalhar muito em favor do abrigo para os velhos e desamparados.*"

Não sabemos ainda ao certo quanto se apurou no glorioso movimento, mas podemos affirmar que, não obstante a inelencencia do tempo, os esforços da comissão organizadora do festival foram bem recompensados.

Deus nos ajude para que em breve possamos ver triumphante a causa dos velhos e dos orphãos.

Conferencia Evangelica em Juparanã

Em 30 do mez p. p. o evangelista Paulo Duarte de Macedo, encarregado do trabalho evangelico em Vassouras, realizou, ao ar livre, em Juparanã, uma importante conferencia religiosa. A esse trabalho assistiram as pessoas de mais importancia na villa, entre as quaes o chefe politico e o ex-presidente da liga catholica do lugar, os

quaes se comprometteram a arranjar uma sala onde se installará a futura congregação de Juparanã. A propaganda foi intensa e mais de quinhentos tratados foram entregues ao povo da localidade.

As pessoas que estiveram presentes affirmam que essa foi a primeira prégão evangelica que se fez em Juparanã.

Os jornaes de Vassouras se referiram com muita sympathia a esse acto.

Deus abençoe o novo campo de trabalho.

O "O Christão" em Perobas

O nosso periodico conta varios amigos e assignantes em Perobas.

Recebemos annuidades das seguintes pessoas: Srs. Fidelis de Alcantara, Idomineu Marins, Moysés Abreu, Odette Silva, Antonio de Carvalho, Sabino Amaral, Antonio Pereira, Eugenio Marins e Francisco Pimenta pagaram 5\$000 cada um, assignatura de 1927.

Os Srs. Brasilino Pereira Lima, José Innocencio de Souza e Thermancio de Abreu pagaram 5\$000 cada um de assignatura de 1926.

A Sociedade de Senhoras da Igreja de Perobas enviou a esta Redacção uma oferta de 20\$000.

Gratos pela boa vontade desses prezados irmãos e amigos.

Novas residencias

O Rev. Fortunato Luz passou a residir na rua Luiz Gama, 255 — Santos, São Paulo.

— Fixaram residencia na rua Noronha Torrezão, 37, Cubango, Niteroi, os Srs. João de Freitas e sua esposa.

No tumulto de Francisco de Souza

Discurso proferido pelo Tenente Orlando Meirelles por occasião de se inaugurar a lousa no tumulto do Dr. Souza, ás 14 horas do dia 2 de Novembro de 1927.

"Bemaventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espirito; para que descansem de seus trabalhos e as suas obras os sigam."

Senhores!

Ainda perdura em nossas retinas a imagem do grande e talentoso amigo, Rev. Dr. Francisco Antonio de Souza.

Dos nossos corações, ainda se não apagaram os vinculos de amor que sempre lhe tributamos.

Recordamo-nos perfeitamente do seu perfil de verdadeiro estadista daquella Patria, da qual elle tanto falou aos peccadores e em cujas ruas de crystal elle transitava, alegremente, nesta hora de triste meditação para nós.

Sua capacidade de trabalho e de estudos excediam ao maximo que podem suportar as forças physicas de um homem e dahi o depauperamento do seu organismo e o baquear do seu corpo no tumulto.

Francisco de Souza nunca se prevaleceu da alta cultura de que era possuidor para humilhar os ignorantes ou se esquivar do convívio dos humildes.

Mas, ao contrario, elle sempre se sentiu bem ao lado dos pequenos, aos quaes devotava particular estima.

Era homem de convicções e as defendia com o calor do seu saber e com a pureza da sua fé.

Era de physionomia agradável e de coração bondoso. Onde quer que estivesse, ali o ambiente era de alegria, porque dos seus labios sempre se deslizavam palavras chistosas, que a todos alegravam e faziam rir.

Tinha em alta consideração os velhos, amava os moços, afagava as creancinhas.

Era um esposo modelar, um pae amavel, um amigo sincero.

Da vida de Francisco de Souza, podemos colher, entre muitos outros, dois ensinamentos importantes:

O poder do Evangelho de Nosso Amado Redemptor Jesus Christo na regeneração do homem e a força dinamica da vontade para a consecução de nobres ideaes.

De incredulo, jogador e perdido que era, tornou-se embaixador da Patria Celestial, cujo Rei é Deus Bemdicto por todos os seculos, e, de simples conhecedor das primeiras letras, fez-se polemista, tribuno, jornalista, professor, bacharel em theologia, em sciencias juridicas e sociaes, pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e, si não fôra a morte, que o surpreendeu no 6º anno medico, terminaria com brilhantismo seu curso medico.

Irmãos e amigos!

Eu não me julgo com forças sufficientes para traçar aqui em vivas cores, o que foi esse paladino das pugnas santas da Cruz; da sua envergadura moral e do seu cabedal de conhecimentos, dei apenas um esboço muito tenue, apenas alguns traços.

Mas estou certo de que outros hão de succeder-me na palavra e então haveis de ficar perplexos diante das affirmativas incontestaveis do valor da vida que teve neste mundo tão consagrado servo de Deus.

Senhores!

A nossa vinda hoje a este tumulto, em cujo interior repousam, desde a tarde de 14 de Janeiro de 1924, os restos mortaes do nosso querido pastor e amigo, Rev. Dr. Francisco Antonio de Souza, não foi sómente para rendermos, mais uma vez, um justo preito de homenagem á sua memoria, mas tambem para tomar parte na inauguração desta lousa, que cobre a sua campa e que ha de servir de aviso a quantos della se acercarem.

Na sepultura permanecem apenas os despojos da morte, mas nos céos, goza de um modo perfeito da santa companhia de Deus e dos salvos, o espirito iluminado de nosso irmão.

Lá, os seus olhos já contemplam a face do Eterno e os seus labios entoam em cântico harmonioso com os anjos, seraphins e cherubins, os hymnos de santos louvores ao Throno da Graça.

Francisco de Souza combateu o bom combate, acabou a carreira e guardou a fé, e por isso, já recebeu a corôa de glórias que o Justo Juiz lhe havia reservado.

Senhores, que ainda não tendes a certeza da vida futura e eterna, acceitae o Christo como unico Salvador das vossas almas, porque nenhum poder foi dado dos Céos á Terra pelo qual possamos ser salvos, sinão por meio de Nossa Senhor Jesus Christo, Aquelle que, deixando a Sua habitação gloriosa, tornou-se homem, viveu entre nós, deu-se em resgate da Humanidade, sendo, finalmente, crucificado no Calvario, e resurgindo para a nossa redempção.

Senhores!

Inaugurando, pois, o marmore que perpetuará a memoria do grande leader do movimento evangelico congregacionalista em nossa estremecida Patria e do erudito mestre e cientista, sentimos como que uma brisa a refrescar as nossas consciencias pelo cumprimento de um dever que já tardava e pela certeza de que este facto ha de falar á posteridade, de modo altisonante, concitando-a a se deter em estudo sobre a vida de tão abnegado christão e a imital-o para o seu proprio bem, no tempo e na eternidade.

"Bemaventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espirito, para que descansem de seus trabalhos e as suas obras os sigam."

A VIDA NOS LARES

CONTRACTOS DE CASAMENTO

Com a senhorita Maria José Lima contractou casamento, em 1 do corrente, o Dr. Mario França Costa, membro da Igreja Evangelica Fluminense e conceituado clinico em Nilopolis, E. do Rio.

Aos distinctos noivos enviamos sinceras felicitações.

Contractaram casamento o irmão Gedeão de Araujo, da I. de Niteroi, filho do antigo irmão João Felizardo de Araujo, e sua esposa, nossa irmã D. Francisca de Araujo, e a senhorita Rosa Vivas do Nascimento, no dia 10 do preterito.

Parabens e votos de felicidades.

CASAMENTO

Em Thomazinho, E. do Rio, uniram-se pelos laços matrimoniaes a senhorita Faustina Nunes e o Sr. Apparicio Gonçalves Braga. A noiva é filha do esforçado membro da Congregação de S. Matheus, Sr. José Manoel Nunes, e de sua esposa, D. Euzebia Nunes, também membro da mesma congregação. O acto civil effectuou-se em 6 de Outubro p. p.

ENFERMOS

Teve alta do Hospital Baptista Fluminense o irmão Manoel Nunes, da I. Fluminense.

— Esteve bem doente a irmã D. Flora Marques, da I. de Niteroi.

Noticias do Nosso Campo

CARTA DE PORTUGAL

Lisboa, 24 de Outubro de 1927.

Deus é Amor.

Exmo. Rev. Sr. Alfredo de Azevedo.

Meu caro irmão e collega.

Saúde e paz no Senhor, bem como a toda a sua Exma. familia, é o nosso desejo sincero.

Deve ter recebido uma carta minha com noticias para "O Christão", noticias estas que muito desejo sejam publicadas, e agora venho dar-lhe outras noticias que, como as outras, são muito animadoras. Como disse ao meu caro irmão na minha ultima carta, são muitos os pedidos que constantemente chegam ao nosso superintendente Rev. J. A. Santos e Silva para alguém ir a essas terras annunciar as Boas Novas. Nem todos podem ser attendidos, não tanto por falta de obreiros mas mais por falta de meios para enviar os obreiros, mas vae-se fazendo o que é possível. Um destes pedidos, que ha muito estava sendo feito, era o do nosso irmão Sr. Antonio Maria Araujo, pae do presbytero lisbonense Sr. Araujo, foi agora attendido. E' em Arcas do Souto (Penedono) na provincia do Douro, e o obreiro foi o pastor Sr. Julio Roberto dos Santos, que pastoreia a Igreja Evangelica Figueirense. Este irmão acaba de nos enviar noticias muito interessantes do trabalho que pôde realizar. O povo está ancioso por ouvir o Evangelho. Isto é em toda a parte, mas ali deu agora verdadeiras provas da sua dedicação á Palavra de Deus, pois que o nosso irmão teve alguns dias em que não só á noite mas também de dia tinha reunião. O povo, entusiasmado que estava, não teve duvida em deixar o seu trabalho, para áquella hora estar na reunião. Isto é consolador! O processo de trabalho do nosso irmão, desta vez, conforme as instrucções do Sr. super-

intendente, foi em forma de estudo biblico, tocando em todos os pontos de "A Breve Exposição", dando liberdade aos assistentes de fazerem perguntas; e o entusiasmo foi tal que houve quem, do povo, que nunca tinha assistido a uma reunião evangelica, e que estando para se casar, se quizesse casar evangelicamente. E o nosso irmão casou-os. Houve também quem pedisse para que o seu filhinho fosse apresentado ao Senhor, e o pastor Santos apresentou a criança ao Senhor. Os irmãos Araujo ficaram contentissimos, e o nosso collega ficou tão animado que, segundo disse, e se não fossem os seus trabalhos na Figueira da Foz, não se incomodava de ficar por ali no trabalho do Senhor.

A Sociedade Auxiliadora da Evangelização, que entrega á Missão Evangelizadora metade da sua receita total, tem um peculiozinho, com o qual vamos fazendo face a algumas das despesas com o transporte dos obreiros que vão a estes lugares de onde vêm pedidos, mas a alguns somente, em virtude dos recursos serem poucos. Em serviço de evangelização espero eu sair também, em Novembro proximo, para visitar, querendo Jesus, na provincia da Beira Baixa, Souto da Casa (Fundão), Orondo (Covilhã), Belfer, Alto Alentejo, Comenda, Vale da Feiteira, Chança e Ponte de Sôr, e na Extremadura, Rocio d'Abrantes. Em varios destes lugares ha pessoas que, para facilitar a ida do obreiro, offerecem hospedagem de graça.

Sem outro assumpto por hoje.

Muito grato pela publicação desta, sou, com muitas saudações frateraes vosso no Serviço do Mestre.

J. ROSAS BAPTISTA.

Igreja de Niteroi

No domingo 13 do corrente tivemos o prazer de receber a amável visita do Rev. Apolinario Sathler, que veio acompanhado pelo irmão seminarista José Angelo. Esse pastor presbyteriano occupou nosso púlpito, trazendo excellente mensagem e juntamente com nosso pastor e demais presbyteros, distribuíram os elementos da sagra-da communhão. Na noite desse mesmo domingo, a convite de nosso pastor, que visitou a Congregação de Sete Pontes, pregou para nossa Igreja o querido irmão Se-zures Filho, prestimoso e dedicado chefe de nosso Grupo de Escoteiros e bandeirantes.

Attendendo ao convite para tomarmos parte na festividade em beneficio do Orphanato no Jardim Zoologico, no dia 15 deste, muito trabalhou nossa Sociedade de Senhoras, fazendo doces, etc., e compareceu na localidade entre muitos irmãos e amigos, nosso distincto grupo de escoteiros e bandeirantes. Prestaram compromisso á bandeira mais quatro escoteiros e seis bandeirantes, augmentando-se assim nosso grupo.

Estão entre nós, em férias, os candidatos ao ministerio, alumnos do Mackenzie College, Silviano e Silvino de Figueiredo, e a professora do Granbery, Juiz de Fôra, D. Carolina Coelho. Todos muito bem-quistos de nossa Igreja.

Nossa mocidade da classe n. 1 está empenhada na evangelização dos arrabaldes, dirigindo sempre reuniões ao ar livre e distribuindo folhetos especiaes de propaganda.

No domingo 27 commemorou-se o 1º anniversario da campanha pró-escoteirismo em nosso meio e por isso realizou-se uma reunião solenne, ás 10 horas, quando foram promovidos os monitores, sub-monitores e guia. O grupo recebeu o premio conquistado pela disciplina e galhardia, con-

stando de uma caixa com medicamentos para prompto soccorro.

Igreja da Piedade

Proseguem os trabalhos desta Igreja, muito animados. Damos a seguir algumas notas sociaes, que, sem duvida, muito devem alegrar ás pessoas interessadas. Ellas:

Anniversarios — Fizeram annos: a 15 de Outubro, a menina Therezinha de Lima; a 3 de Novembro, a Senhorita Esther Carvalho; a 15 de Novembro, a Irmã Virginia Carvalho.

— Completaram 20 annos de casados, a 21 de Novembro, os nossos irmãos Manoel e Virginia de Carvalho, aquelle diacôno de nossa Igreja.

A todos a Igreja felicita.

Nascimentos — No dia 12 de Outubro, nasceu o menino Josué, filho do nosso Irmão Juvenal Jorge, e a 13 de Novembro, a nossa Irmã Noemi Amorim deu á luz um filho, que recebeu o nome de Ruben. Parabens.

Casamento — Consoçaram-se no dia 29 de Outubro, o Irmão Zacharias Coelho Secco com a Senhorita Amalia Millan. A cerimonia religiosa foi presidida pelo Pastor, á qual compareceram muitos irmãos e amigos dos noivos. Felicidades ao novel par.

Nova residencia — O Irmão Zacharias Coelho Secco participa a sua nova residencia, á rua Manoel Murtinho 118, Piedade, onde se acha ao dispôr dos seus irmãos e amigos.

Os que viajam — Para o Estado do Espirito Santo, seu Estado natal, partiram, no dia 12 de Novembro, as nossas irmãs Epolina Cordeiro Pinheiro e Cecilia Guerreiro, onde permanecerão por algum tempo, ao lado dos parentes que ali se encontram. Feliz viagem e breve regresso, são os votos da Igreja.

Vassouras

Com 74 annos de idade, partiu para a Eternidade, a 15 do corrente, o nosso irmão João Fonseca, deixando viuva e uma filha adoptiva.

Esse nosso irmão foi o primeiro a se professar em Vassouras, e durante sua existencia aqui procurou sempre glorificar o nome do Senhor, pelo modo que viveu, dando sempre testemunho de verdadeiro crente em Nosso Senhor Jesus Christo. Grande foi o numero de pessoas que acompanharam o seu enterro. A cerimonia religiosa foi celebrada pelo nosso irmão Antonio Afra de Carvalho, representando a pessoa do nosso irmão e evangelista Paulo Duarte, que se achava ausente, em propaganda Evangelica.

Que Deus abençoe a sua familia, dando-lhe resignação bastante para supportar esse transe doloroso.

Viajantes — Seguiram para Cambuquira, em viagem de recreio, o nosso bom amigo e congregado Salvador Mandaro e sua senhora. Que Deus os abençoe durante sua estadia ali, e os traga novamente para o nosso meio, são nossas constantes orações.

Enfermos — Tem experimentado melhoras no estado de sua saude o nosso irmão Antonio Afra de Carvalho, que pede continuação das orações dos irmãos.

— Os trabalhos aqui proseguem bastante animados, graças a Deus.

Vassouras, 18 — 11 — 1927.

(O correspondente)

Pequenas informações

— O Conselho Municipal resolveu unanimemente dar a uma das ruas do Rio de Janeiro o nome do Pastor Alvaro Reis.

— Encerrou-se, depois de uma utilissima campanha, a "Semana Anti-Alcoolica". A Liga Brasileira de Hygiene Mental, a promotora desse grande movimento, telegraphou ao Exmo. Sr. Presidente da Republica, pedindo o seu apoio para um projecto a ser apresentado á Camara estabelecendo uma lei prohibitoria da venda de bebidas alcoolicas aos domingos, feriados e santificados, em todo o territorio do Brasil. As igrejas evangelicas estão muito alegres com a gloriosa campanha iniciada pela Liga de Hygiene Mental.

— A Igreja Evangelica da Piedade realizou, de 23 a 30 de Outubro, uma série de conferencias que produziram resultados extraordinarios.

Indicador do "O Christão"

Uranos, 46, Ramos — Recados: Tel. Ramos 42.

COLCHOARIA CONFLANÇA — Moveis de estylo a preços de réclame. Grande deposito de camas de ferro e de madeira, cadeiras austriacas e nacionaes, mesas, cobides, tapetes, diversos materiaes de seu ramo. — FERNANDO CERQUEIRA DIAS — Rua

EDEN DAS MELAS — Rua Uruguayana, 120 — Especialidade em meias para homens, senhoras e creanças. Roupas brancas para homens: Uruguayana, 136 — Tel. Norte 1260 — Rio de Janeiro.

CASA RUNITA — Calçados e Chapéus — BIATO & FARIA — Rua Lins de Vasconcellos, 7 — Telephone Jardim 206 — Engenho Novo — Rio.

FORNECEDOR DENTARIO PAULISTA — J. I. Telzeira & C. (Fabricantes e importadores de artigos dentarios) — Gabinetes completos de 2 a 8 contos — Rua Benjamin Constant n. 20 — Caixa Postal, 2297 — Teleph. Cent. 6586 — S. Paulo.

PEROLA ORIENTAL — Joias, relógios, prataria e metaes — Compram-se ouro, prata, platina, joias com brilhantes e pedras preciosas — Concertam-se relógios e joias com perfeição e brevidade — RICARDO AUGUSTO BIATO — Rua Marechal Floriano Peixoto, 54 (Entre as Ruas dos Andradas e Conceição) — Telephone Norte 5039 — Rio de Janeiro.

HARMONIUNS para Igrejas e Congregações. Discos para Gramophone, com Hymnos Evangelicos. Instrumentos de Musica, Vítrolas, etc. — PORFIRIO MARTINS — Rua da Carioca, 37 — Tel. Central 5721 — Rio de Janeiro. Aceitam-se pedidos do interior.

BAPTISTA DE SOUZA — Typographia, encadernação e fabrica de sacos de papel, livros, notas, cartões, facturas, etc. Trabalhos rapidos e garantidos por preços modicos — Rua da Misericórdia, 51 — Telephone Central 3469.

CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES — CARLOS FERREIRA — Constructor Matriculado na Prefeitura de Nictheroy, faz qualquer Construção e em qualquer estylo. Concertos, Reconstruções, Instalações sanitarias, Pinturas, etc. — Rua Dr. Mario Vianna, 358. Tel. 1219, Nictheroy — Rua Paulo Barbosa, 26. Telephone 308, Petropolis.

MODISTA DE VESTIDOS — Adetina Villarinho — Executa todo o genero de toiles para senhoras e crianças, a preços modicos. Tambem ensina a costurar e a confeccionar pelo systema francez, ficando os alumnos habilitadissimos, em 30 lições. — Rua do Riachuelo, 412 — 1º andar.

te franco. — Rua Liberdade, 117 — São Paulo.

MLE. GUIOMAR SOARES, modista — Executa qualquer figurino por preços modicos. Recados, por favor, pelo Tel. Villa 2162 — Rua S. Christovam, 325, sobrado — Rio de Janeiro.

CASA GENTIL — Grande sortimento de calçados, meias, ligas e cuecas, camisas de meia e de tricoline, collarinhos, guardas-chuva, toalhas, pentes, etc., etc., gravatas, chapéus de palha e de feltro. Grande variedade em bonets de casemira e de setim para homens e crianças. — BIATO & DUARTE — Rua D. Anna Nery, 254, Largo Jockey Club — Telephone V. 1955.

COLCHOARIA BOTAFOGO — Compra e vende moveis. Reformam-se colchões e tudo mais concernente a este ramo de negocio. Objectos de colchoaria não se compra só novo. — C. FERREIRA — Rua Voluntarios da Patria, 449 (Em frente a Companhia de Bondes) — Rio de Janeiro. — Telephone Sul 2381.

PAPELARIA BRAZIL — J. G. PEREIRA & C. — Typographia, Encadernação, Riscção, Livros para contabilidade, Artigos para escriptorio, Desenho, Engenharia, Pintura, etc. — Rua Buenos Ayres, 194 e 196 — Rio.

CASA NOEL — Papelaria e Livraria — Completo sortimento de brinquedos. Perfumarias, Cutelarias, miudezas, artigos escolares. Sport e Armarinho. Variação do sortimento de livros em branco para escripturação commercial, livros collegiaes, cartões postaes, etc. — Rua S. Christovam, 217 (Praça da Bandeira) — Tel. 5121 Villa — Filial: Rua Barão de Mesquita 752, Andarahy — Rio de Janeiro.

ERGOVITA — O mais completo e o mais agradável fortificante para fraqueza muscular, fraqueza nervosa e fraqueza pulmonar. A' venda em qualquer pharmacia ou Drogaria. Depósitos: Rua Uruguaya, 91 e Primeiro de Março, 10.

T OSSE?

XAROPE GIL.

O Christão

«Crê no Senhor Jesus e serás salvo»

«Nós pregamos a Christo»

Actos 16: 31

1.ª Cor. 1: 23

Orgam da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ANNO XXXVI

RIO DE JANEIRO, 15 DE DEZEMBRO DE 1927

N. 23

O Natal de Jesus



Estamos numa epocha de intenso jubilo. Approxima-se alegremente o glorioso dia em que a humanidade, grata a Deus pela sua infinita misericórdia, manifestada na dádiva do Salvador ao-mundo, commemora o glorioso nascimento de Jesus Christo. Por toda a parte já se ouvem os harmoniosos canticos de louvor e os ternos sons das festas infantis com que será celebrada a data mais significativa da historia humana. As almas crentes fazem preparativos com o fim de magnificarem dignamente o Redemptor dos homens, o suspirado das nações, o guia santo e poderoso do Israel de Deus.

O nascimento do Nosso Senhor Jesus Christo veio satisfazer uma antiga aspiração dos povos; e por isso, desde os humildes pastores, habituados á vida simples dos campos até os grandes sabios, acostumados ás meditações mais profundas, todos lhe vieram prestar digna homenagem de adoração e culto, actos estes que representam o dever da humanidade, representada naquelle grupo de fieis, cujos corações se encheram de extremo gozo nesse dia aureo de suas vidas piedosas.

A data do Natal é extraordinariamente symbolica. Por esse motivo os nossos corações experimentam nesse dia um certo quê de mysterioso, um como que contraste de saudade e contentamento, um estado d'alma cuja explicação jamais poderá ser dada por palavras exactamente proprias.

E' uma data feliz que nunca mais deixará de ser festejada, no orbe terrestre, com risos, festas, hymnos e flores. Commemorar-se-á annualmente e em todos os paizes a empolgante scena dos bellos e virentes campos, da magnifica Belém da Judéa. Reproduzir-se-á indefinidamente e em variados tons a musica angelica com que o côro dos mensageiros celestes entoou a dulcissima canção:

GLORIA A DEUS NO MAIS ALTO DOS
CE'OS E PAZ NA TERRA AOS HOMENS
A QUEM ELLE QUER BEM!